

Se você trabalha com a gestão de planos de saúde, sabe que as operadoras brasileiras vêm se preocupando cada vez mais com a qualidade e a eficácia das ações de medicina preventiva.

Essa atenção é fundamental para evitar erros em programas de promoção da saúde que podem comprometer todo o esforço feito nessa área.

Ao implantar uma política de prevenção de doenças na sua operadora de saúde, a intenção do gestor é melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, reduzindo o índice de internações e a procura por serviços de alta complexidade.

Com isso, diminuem também os [custos com despesas assistenciais](#).

Ou seja:

Investir em prevenção é um bom negócio para todos, desde que a operadora consiga reverter esse investimento em resultados concretos.

Para ajudá-lo a fazer isso, organizamos uma lista com alguns erros em programas de promoção da saúde que você pode estar cometendo sem saber na gestão da medicina preventiva da sua operadora.

Leia com atenção e avalie sua operação com base nas falhas que apontamos a seguir. Elas são muito comuns no universo das operadoras brasileiras, mas podem ser resolvidas com medidas práticas e ações assertivas por parte dos gestores.

[Leia aqui na íntegra](#).

**Fonte:** Previva, acessado em 18.01.2023